

Léon Paul Fargue

Com a morte de Léon-Paul Fargue perdeu a poesia contemporânea um dos seus nomes mais famosos.

Nascido em 1874, Fargue era considerado, pelos mais autorizados críticos, digno continuador da obra dos grandes poetas franceses do fim do século. Seu nome foi varias vezes ligado a de Baudelaire, Rimbaud, Verlaine, Mallarmé e Valéry, com os quais realmente tinha muito em comum.

Ainda no ano passado laureado com o Grande Premio Literário "Cidade de Paris", Fargue gostava de dizer que nunca saira da capital. Na verdade, escreveu varias obras, em prosa e poesia, inteiramente dedicadas à Cidade Luz, da qual era verdadeiro enamorado.

Deixou mais de 30 obras — poesia, crônicas, teatro, recordações e ensaios literários.

Neste número da R.B.P. publicamos, a propósito de Fargue, um estudo da autoria do ensaísta sr. Sérgio Buarque de Holanda.

FONTE: Revista Brasileira de Poesia,
SP, 1(1):68, dez. 1947